



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

ADMINISTRAÇÃO / CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

ENDIVIDAMENTO E CAPITAL DE GIRO

EMPRESA: RICARDO MANOEL MARANGON - ME

MÓDULO GESTÃO QUANTITATIVA

ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO – PROF^a. MAGNA DE
FÁTIMA DA SILVA

MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICOS – PROF^a
MARIANGELA MARTIMBIANCO SANTOS

ESTUDANTES:

ANA LUIZA CUNHA PAVANNI - RA 1012021200323

ISABEL CRISTINA DE SOUZA - RA 1012021200324

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO	6
3.1.1 CAPITAL DE GIRO	6
3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO	8
3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS	8
3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA	9
3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA	10
4. CONCLUSÃO	10
REFERÊNCIAS	12
ANEXOS	13

1. INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo um planejamento de Capital de Giro para melhorar a gestão financeira da empresa R Forte Confecções.

A mesma, busca auxílio financeiro para quitar suas dívidas com os fornecedores, mantendo os estoques de matéria prima, assegurando a entrega de pedidos em data programada e com a qualidade esperada para manter sua cartela de clientes, bem como uma boa programação para manter em dia os pagamentos de impostos, salários e demais custos de despesas operacionais.

Foi feita uma análise financeira, para detalhar os gastos a curto prazo e possíveis entradas de dinheiro. A empresa não tem controle de seus estoques, gastos e nem de lucros, o que dificulta o trabalho para um bom planejamento financeiro.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: RICARDO MANOEL MARANGON - ME

NOME FANTASIA: RFORTE UNIFORMES

CNPJ:12.517.860/0001-86

RUA: CORONEL PENTEADO, N°. 1041 - VILA ANDRADE

CIDADE: SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS – SP

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL:

CONFECÇÃO DE PEÇAS DE VESTUÁRIO, EXCETO ROUPAS ÍNTIMAS OU CONFECCIONADAS SOB MEDIDA.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA SECUNDÁRIA:

COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS, COMÉRCIO VAREJISTA DE ARTIGOS DE PAPELARIA.

SITUAÇÃO CADASTRAL: ATIVA.

CAPITAL SOCIAL: R\$15.000,00 (QUINZE MIL REAIS).

3. PROJETO INTEGRADO

O capital de giro pode ser definido como um montante de recursos que a empresa precisa para manter suas atividades ativas e em dia, ou seja, quando ela realiza uma venda, seja de produtos ou serviços, ela fornece um prazo para que seus clientes possam realizar o pagamento, mas precisa do valor em espécie para manter o giro financeiro, ou seja, a compra de matérias primas, os pagamentos de salários, encargos e fornecedores, cumprindo as suas obrigações, até o recebimento de seus clientes.

A expressão “de giro” pode ser interpretada como “em funcionamento”, ou seja, operando. O capital de giro é muito importante, pois o caixa reflete o que ocorre na organização, como sua capacidade de pagar suas obrigações em dia e gerar retorno aos acionistas. (AVA, 2021).

A empresa tem valores a pagar com fornecedores e impostos atrasados. A empresa não tem controle de seus estoques, gastos e nem de lucro. Não sabe a capacidade diária de produção, e nem o tempo de produção de cada item que produz na empresa.

Foi feito um balanço patrimonial da empresa, onde foram conferidos todos os fatores organizacionais capazes de gerar lucro e a liquidação das obrigações com terceiros. Foi listado os ativos e passivos, onde a empresa verificou a possibilidade de um empréstimo.

3.1 ADMINISTRAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO

Para administrar o capital de giro, o controle de caixa é imprescindível para reduzir riscos futuros. A empresa negociou com fornecedores, a respeito de valores a vista ou prazos maiores para parcelamento de matéria prima, A empresa conseguiu formas de parcelamento mais confortáveis, com aumento de prazo e à vista quando o desconto era considerável. Os clientes foram contatados, para negociação de pagamentos de curto prazo, e em troca, diminuiu-se o prazo de entrega dos pedidos, melhorando a performance da produção, com mais velocidade, sem deixar de lado a qualidade. A empresa fez um empréstimo que foi planejado conforme os pedidos futuros e previsão de pedidos, procurando os menores juros do mercado.

3.1.1 CAPITAL DE GIRO

O capital de Giro é responsável pelo financiamento da maior parte dos ativos totais da empresa, permitindo realizar o melhor controle das finanças e atender suas necessidades operacionais.

Assaf Neto e Silva (2009; p.5), explicam ainda que:

(...) o capital de giro representa os recursos demandados por uma empresa para financiar suas necessidades operacionais identificadas desde a aquisição de matérias primas (mercadorias) até o recebimento pelo produto acabado.

Ativo	2020
Caixa	R\$5.400,00
Contas a Receber	R\$58.000,00
Estoques	R\$33.400,00
Máquinas e equipamento	R\$60.000,00
Total	R\$156.800,00
Passivo	
Empréstimos	R\$20.000,00
Fornecedores	R\$13.000,00
Salários a pagar	R\$13.400,00
Impostos a recolher	R\$6.500,00
Total	R\$42.900,00
Patrimônio Líquido	
Capital Social	R\$15.000,00
Lucros/prejuízos	R\$66.900,00

Total	R\$81.900,00
--------------	---------------------

- $NCG = \text{Prazos Médios de Recebimento} - \text{Prazos Médios de Pagamento}$

O prazo médio de recebimentos é de 90 dias, pois a maioria das vendas são parceladas em até 03 vezes. Assim como as compras de mercadorias também.

$$90 - 90 = 0$$

- $NCG = \text{Ativo Circulante Operacional} - \text{Passivo Circulante Operacional}$

$$R\$ 156.800,00 - R\$ 42.900,00 = R\$ 113.900,00$$

- $NCG = (\text{Contas a Receber} + \text{Valores em Estoque}) - \text{Contas a Pagar}$

$$R\$ 58.000,00 + R\$ 33.400,00 - R\$ 42.900,00 = R\$ 48.500,00.$$

3.1.2 ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Fica difícil ter um balanço patrimonial de uma empresa que não tem organização de absolutamente nenhum de seus departamentos. Exige-se nesses casos, uma análise aprofundada de profissionais capacitados e experientes para uma organização e levantamento de informações necessárias para um balanço patrimonial real. Por uma base do ano de 2020 calculamos os exemplos acima.

3.2 MÉTODOS QUANTITATIVOS ESTATÍSTICOS

O cálculo da **Participação de Capital de Terceiros (PCT)**, é dado pela soma do Passivo Exigível com o Passivo Circulante, dividida pelo patrimônio líquido da empresa; no balanço patrimonial constam todas essas informações.

As linhas de crédito para capital de giro oferecidas pelo Banco do Brasil e pela Caixa, oferecem prazos variáveis de acordo com o setor da empresa, entre 24 a 60 meses e as taxas de juros ficam entre 0,80% e 1,59% ao mês, de acordo com o perfil do empreendedor.

Já as agências de fomento, como a Desenvolve São Paulo e a Fomento Paraná praticam taxas mais atrativas, porém com limites de crédito mais baixos e menos prazo para pagamento. A partir de 0,87% de juros ao mês, é possível fazer um empréstimo em 60 meses em São Paulo. No Paraná, a agência oferece uma taxa de 0,41% ao mês para um crédito de R\$ 6 mil. (www.contabilizei.com.br).

3.2.1 MÉDIA, MEDIANA E MODA

A moda, a média e a mediana **são conhecidas como medidas de tendências centrais**. Durante o estudo da Estatística, utilizamos as medidas centrais para representar um conjunto de dados com um único valor. A partir da moda, da média ou da mediana, é possível tomar determinadas decisões. (Brasil Escola).

- "Refletir sobre a organização dos dados permite entendê-los e ter uma postura crítica sobre o que é divulgado", diz Marcos Magalhães, professor do Instituto de Matemática e Estatística, da Universidade de São Paulo (USP).

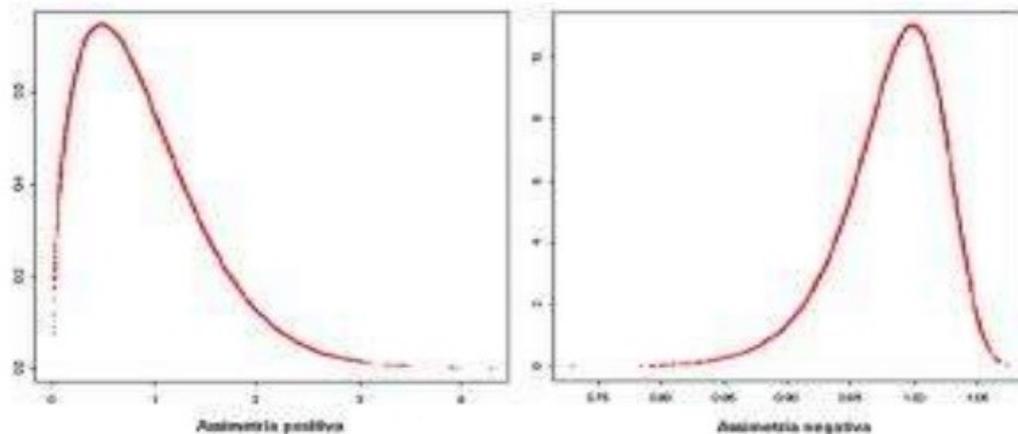
Como calcular:

-Média: encontramos o número "médio" somando-se todos os dados e dividindo pelo número de dados.

-Mediana: o número do centro é encontrado ordenando-se todos os dados e escolhendo o que está no centro (ou, se houver dois números no centro, calculando-se a média desses dois números).

-Moda: o número mais frequente — ou seja, o número que aparece o maior número de vezes.

3.2.2 NÍVEIS DE CONFIANÇA



Na assimetria positiva, os valores mais baixos são os mais frequentes, e a longa cauda direita puxa a média em sua direção. Já na assimetria negativa, os valores mais altos são os mais frequentes, e a média é puxada para a direção oposta. Em ambos os casos, a média fica além da mediana.

4. CONCLUSÃO

Este trabalho tem como objetivo, analisar a necessidade do Capital de Giro de uma empresa específica.

Através do Balanço Patrimonial, foi feita uma análise de como ele pode contribuir na gestão do capital de giro das empresas. O CCP (Capital Circulante Líquido) é um indicador que mostra a capacidade da empresa em financiar parte do seu giro com recursos próprios.

O CCP positivo, ou seja, maior que zero, em termos monetários, indica que a empresa não precisará recorrer às fontes de terceiros (como financiamentos e empréstimos) para financiar seu capital de giro, já que os recursos do capital próprio serão suficientes para financiar parte do giro.

Entendemos a realidade financeira das Empresas e sabemos das dificuldades em financiar o giro apenas com recursos próprios. Por isso se ressalta agora a importância do CCL (Capital Circulante Líquido). Se a empresa não conseguir ter um CCP positivo, isso não causará a ela problemas, pois existe a possibilidade de trabalhar com o CCL.

Este indicador, também conhecido como Capital de Giro Líquido, é o que garantirá a saúde financeira da empresa, é ele que mostra a capacidade de uma empresa conseguir honrar seus compromissos de curto prazo.

Hoji (2001) ressalta que o caixa é um ativo que representa os saldos efetivamente disponíveis em formas de numerários ou em banco. Para ele, as contas bancárias podem ser consideradas saldo de caixa, e não investimento temporário, por serem imediatamente disponíveis.

Já, para Lopes (2013, p. 1), “o termo caixa é comumente empregado para designar todos os recursos de liquidez imediata, como por exemplo, moeda corrente em poder da empresa, recursos investidos em ativos financeiros de alta liquidez e risco mínimo”. Para o mesmo autor, o modelo do caixa mínimo operacional foi um dos primeiros modelos que pretendiam apresentar técnicas para a determinação do montante em caixa. O modelo baseia-se no pressuposto básico de que a empresa deve, para saldar suas obrigações no vencimento e aproveitar as oportunidades de investimento, manter um saldo mínimo de caixa.

Gitman (2001) complementa dizendo que o caixa mínimo operacional pode ser considerado o montante líquido de recursos necessários para que o Capital Circulante Líquido suporte um nível determinado de vendas. Para se obter o Caixa Mínimo Operacional, basta dividir os desembolsos.

Para ter um CCL positivo, é necessário que a empresa tenha eficiência com suas fontes não circulantes, neste caso o Patrimônio Líquido e o Exigível de Longo Prazo. A gestão de uma empresa, deve trabalhar sempre na perspectiva de financiar o Ativo Não Circulante (Imóveis, Máquinas, Equipamentos etc.) com os recursos do Patrimônio Líquido e do Exigível de Longo Prazo, sem se esquecer de que estes recursos possam ser capazes de financiar parte do Ativo Circulante, no caso, o giro.

Ao se trabalhar dessa forma a gestão de uma MPE, será possível manter a saúde financeira e recursos para manter a capacidade de pagamento dessa empresa.

Existem outras ferramentas fundamentais na boa gestão do capital de giro que são ciclos: Ciclo Econômico, Ciclo Operacional e Ciclo Financeiro ou de Caixa.

O Ciclo Econômico é a ferramenta que possibilitará à empresa analisar seu giro do estoque, é este que dirá em quanto tempo em média a empresa consegue vender seu estoque.

O Ciclo operacional é o tempo de atividade operacional desde a compra da matéria prima ou insumos para produção, passando pelo tempo de estocagem e venda e chegando ao recebimento dessas vendas.

O Ciclo de Caixa é o tempo médio entre o pagamento de fornecedores e o recebimento das vendas.

A Necessidade de Capital de Giro (NCG) é o indicador que aponta o quanto a empresa precisará de recursos para financiar seu capital de giro.

A NCG, sendo positiva, mostra que as fontes operacionais não são capazes de financiar as atividades operacionais da empresa e para tanto devem se buscar recursos para financiar o giro da empresa. Para o gestor de uma Empresa, é importante fazer uma

boa gestão dos ciclos, e, como já citado neste trabalho, ele deve sempre trabalhar na diminuição desses ciclos

Tudo isso não diz respeito apenas à boa gestão do capital de giro exclusivamente, mas também a uma gestão profissionalizada, contribuindo de forma efetiva para a longevidade de tais empresas.

Na conclusão do nosso trabalho, ressaltamos a importância do capital de giro na empresa.

REFERÊNCIAS

- Ambiente virtual de aprendizagem- AVA 2021
- HOJI, M. Administração financeira: uma abordagem prática, matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, análise, planejamento e controle financeiro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- https://servicos.receita.fazenda.gov.br/servicos/cnpjreva/cnpjreva_solicitacao.asp
- LOPES, F. R. S. Administração de Caixa: uma contribuição ao processo de gestão. Revista eletrônica de Administração, v. 3, n. 5, dez. 2003.
- GITMAN, L. J. Princípios de administração financeira. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- NETO, Alexandre Assaf; SILVA, César Augusto Tibúrcio. Administração do capital de giro. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.